



SETOR PEDAGÓGICO

ESCOLA MUNICIPAL MARQUÊS DE SALAMANCA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



2023 / 2024.



1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. UNIDADE ESCOLAR:

NOME: ESCOLA MUNICIPAL MARQUÊS DE SALAMANCA.

ENDEREÇO: Estrada Itajoana, Km 12 – Fazenda Santarém – Bemposta / Três Rios.

TEL: (24) 3512-2989

EMAIL: bruno-bordon@hotmail.com

CNPJ: 01971862/0001-24

PRÉDIO: Cedido pela Fazenda Santarém.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: Rural.

1.2. ANO LETIVO:

- 2023/2024.

1.3. NOME DO DIRETOR:

- Bruno Bordon da Conceição.

1.4. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- Turno Manhã: 7h40 – 11h40.
- Escola de Tempo Integral.

1.5. ENTIDADES MANTENEDORAS:

- Prefeitura Municipal de Três Rios.
- Instituto Marquês de Salamanca.
- Associação de Pais e Mestres da E.M.Marquês de Salamanca.
- Unidade Executora (PDDE, Educação Conectada.).

1.6. DECRETO DE CRIAÇÃO: 2.669



1.7. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.

A Unidade Escolar está localizada na Estrada Itajoana, km 12, Bemposta, zona rural, do município de Três Rios. Até chegar ao atual endereço o estabelecimento obteve várias sedes provisórias até que no ano de 1981 instalou-se pela primeira vez num prédio especificamente construído para ser uma escola.

A construção aconteceu quando a Prefeitura Municipal de Três Rios recebeu a doação de um terreno na estrada Itajoana, km 12, área da Fazenda Harmonia, fato este que levou a receber primeiramente o nome de Escola Municipal Fazenda da Harmonia.

Em 1998 a escola ganha um novo espaço, agora na Fazenda Santarém, construída por Olavo Egydio Monteiro de Carvalho. A escola passa a ter o empresário como patrono e ser denominada Escola Municipal Marquês de Salamanca em homenagem a sua família que possui o título de Marquês de Salamanca na Espanha. A inauguração foi realizada no dia 13 de junho de 1998.

O prédio possui 2 andares com salas amplas, refeitório, biblioteca, sala de vídeo, sala de reunião e secretaria e posteriormente um prédio anexo para a Educação Infantil.

A Escola Municipal Marquês de Salamanca tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Três Rios e possui parceria com o Instituto Marquês de Salamanca, que tem como presidente o patrono Olavo Egydio Monteiro de Carvalho.

“Não se pode falar de educação sem amor.”



1.8. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.

A Unidade Escolar possui um prédio de dois andares, sendo o primeiro andar composto pelo pátio coberto, secretaria, banheiro dos funcionários, almoxarifado, sala de recursos, sala de reuniões e de professores, cozinha, despensa, refeitório, sala de Higiene Pessoal da merendeira, sala de alimentos e higienização, sala da educação infantil; segundo andar: três salas de aula, sala Campos dos Conhecimentos, sala de material didático, Laboratório de Informática, banheiro feminino e masculino. Ainda não temos sala da direção.

Também dispõe de um prédio anexo com sala de leitura, depósito, sala de aula, banheiro aluno e do professor, cozinha e refeitório. Área verde, quadra descoberta, parquinho.

A estrutura escolar apresenta um grande espaço para a valorização do campo que permite o desenvolvimento de atividades lúdicas e externas variadas. Possibilita o crescimento individual e tarefas diversificadas para uma aprendizagem significativa e de qualidade. Possui horta.

A água da Unidade de Ensino vem de mina, é potável e sempre é assistida pela SAETRI, órgão responsável do município de Três Rios. O abastecimento ocorre pela Fazenda Santarém, sendo importante um poço dentro da Unidade Escolar.

A coleta do lixo é periódica, a energia elétrica é fornecida pela Fazenda Santarém, mas sempre ocorrem quedas de energia no local, por falta de manutenção da empresa competente, assim será adquirido um gerador para o desenvolvimento escolar.

Ressalto que ainda não possuímos um tratamento do lixo escolar, mas o Projeto Biodiversidade vem trazendo o tema para o cenário educacional.

Na acessibilidade estamos caminhando onde a escola dispõe, apenas no primeiro andar, de rampas de acesso, uma sala com vão livre de no mínimo 80 centímetros, banheiro acessível, sendo indispensável a realização de rampas para acesso e demais adequações para atendimento do aluno no segundo andar.



1.9. EQUIPAMENTOS:

Para o desenvolvimento pedagógico a internet é uma grande aliada. A escola tem a parceria com a empresa Embratel que fornece internet para toda a comunidade local. Além disso, possui o programa **Educação Conectada do FNDE** que oferece recursos para garantir o acesso dos alunos e profissionais à internet.

Dispomos de televisão para as salas de aula, 20 computadores no laboratório de informática, notebooks para pesquisa, aparelhos de som, data show.

1.10. ALIMENTAÇÃO:

A alimentação escolar oferecida vem pela Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia por meio do recurso do **PNAE/FNDE**. Oferecemos desjejum e almoço, lanche da tarde.

A escola utiliza os produtos da horta e as frutas presentes na alimentação dos alunos.

2. INTRODUÇÃO.

Partindo do pressuposto que a unidade escolar tem como objetivo principal oferecer uma educação de qualidade e ampla ao educando é que o Projeto Político Pedagógico está sendo elaborado, levando em consideração o local em que está inserida, o campo.

A escola em seu processo ensino-aprendizagem destaca como teórico o educador brasileiro Paulo Freire, pois segundo a sua filosofia o educador deve se inteirar daquilo que o aluno conhece, não apenas para produzir saberes, mas também para trazer a cultura e a realidade social para sala de aula. (REVISTA NOVA ESCOLA). É essencial trazer a realidade do campo para o contexto escolar, a fim de brotar resultados significativos e motivação aos nossos alunos.

Para trazer a realidade do campo ao ambiente escolar a Unidade dá sequência ao Projeto Biodiversidade do Campo, agora com o subtítulo A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, visando conscientizar que para a sobrevivência humana a biodiversidade deve ser preservada, pois é a base do nosso planeta.

Será que no futuro haverá flores? A biodiversidade é de tamanha importância para o desenvolvimento da natureza por diversos motivos, entre eles, a cadeia alimentar. Caso



não haja mais as espécies de plantas específicas para alimentar algumas espécies de animais eles morrem, e os animais que se alimentam desses animais ficam sem alimento e assim sucessivamente, levando a destruição. Desta forma este projeto se torna importante, pois é necessária a preservação da natureza para a existência humana, por isso que tantas campanhas são feitas a favor da preservação da natureza e da biodiversidade para que no futuro haja flores e também o homem.

A escola tem como parceira no Projeto Biodiversidade a Fazenda São João, localizada próxima à escola, onde oferecem oficinas para uma aprendizagem significativa.

A Unidade escolar frente a novas tecnologias possui parceria com a empresa Recode que disponibiliza cursos gratuitos online e a distância para a formação de jovens e adolescentes do campo. A metodologia própria é voltada ao uso consciente, ético e cidadão da tecnologia.

O Instituto Marquês de Salamanca, hoje intitulado Trilho, além de sua grande parceria com a escola, no uso das tecnologias trouxe a parceria com a empresa Embratel e dispôs a comunidade local internet e wi-fi amplo liberado para todos.

No ano de 2021 a Unidade Escolar obteve grandes parcerias que acompanharão em 2022, sendo: a Secretaria de Agricultura e Pecuária de Três Rios, a Secretaria de Meio Ambiente, Dianna Ruas, embaixadora no Brasil do bem-estar mundial, além do Sesc Três Rios, que nos acompanha no Projeto Biodiversidade desde 2021, período pandêmico.

Um grande fortalecimento foi a participação das famílias nas atividades escolares, onde sempre que solicitadas estão presentes e atuantes na escola. Vale ressaltar a intensificação do Conselho Escolar que promove reuniões periódicas para acompanhar o contexto escolar.

No ano de 2023 a escola recebeu o apoio do CAPE (Centro de Apoio Pedagógico Especializado) que realizou os atendimentos aos nossos educandos em Bemposta, chamado de CAPE INTINERANTE, um suporte pedagógico e especializado para avanços no processo ensino-aprendizagem.



A construção do Projeto Político Pedagógico acentua as considerações da equipe escolar. Para a equipe a Escola Municipal Marquês de Salamanca é acolhedora, feliz, distante, afetuosa, dedicada, esforçada, engajada, tranquila e especial.

*“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!”
Paulo Freire*

3. JUSTIFICATIVA.

Com o interesse de promover uma educação que participa no desenvolvimento pleno do aluno, partindo da realidade em que vive, é que nos propusemos a efetuar o Projeto Político Pedagógico, sabendo que a educação é a porta de um caminho para descobertas e conquistas.

O Projeto visa dar a possibilidade ao educando a entender-se como um cidadão crítico, participativo e construtor do seu meio social, através da solidariedade, responsabilidade, criatividade e compromisso com o nosso papel de educadores.

A família deve desempenhar um papel importante na construção do saber, por isso o projeto busca integrar família e escola, pois o sucesso do aluno está diretamente ligado ao ambiente familiar. Família e Escola devem caminhar juntas.

O Projeto juntamente com todo o corpo escolar e família, pois são indissociáveis, tem como objetivo trilhar um caminho com foco na aprendizagem, participar de opiniões e responder os questionamentos que nos deparamos diariamente. (LIMA, Monique Millet de. 2011. <http://webartigos.com/artigos/projeto-politico-pedagogico-e-a-ldb-9394-96/62030>).

A escola elaborou o Projeto como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394-96.



4. PERFIL DA ESCOLA.

2.1. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR:

A comunidade escolar é caracterizada por alunos da zona rural de Bemposta- Três Rios, sendo oriundos das fazendas ao entorno e do centro do distrito de Bemposta.

Os estudantes em caráter econômico, em sua maioria, possuem características de renda instável, atendem as solicitações da escola quando solicitados financeiramente, possuem material escolar, participam das aulas com roupas e higiene adequadas.

Muitos fazem uso do auxílio do Governo Federal: Bolsa Família.

2.2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DA ESCOLA:

A realidade escolar é caracterizada pela tranquilidade do campo. Sua localização proporciona um contato direto com a natureza, o que traz muitos benefícios ao educando. É construída sem muros, sem limites demarcados, onde encontra liberdade para interagir com o espaço.

A escola está localizada na parte de difícil acesso, onde necessita constantemente de manutenção das estradas, fato este, que o Secretaria de Educação Ciência e Tecnologia tem acompanhado de perto e fazendo o possível para ocorrer tais manutenções.

2.3. CURSOS OFERECIDOS.

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental (1º segmento).
- Atendimento Educacional Especializado. (AEE)
- Horário de Tempo Integral.



2.4. CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS.

A Unidade Escolar oferta a Educação Infantil (Creche e Pré I E II), e o Ensino Fundamental I, no turno da manhã, de 7h40 às 11h40.

O Atendimento Educacional Especializado, neste ano, por necessidades específicas, está sendo ofertado no mesmo período de aula, sendo importante, assim que possível, ofertar no contra turno desta escola.

A escola atende os alunos com atividades extracurriculares em Tempo Integral, no contraturno.

4.6. ESTRUTURA DOS CURSOS.

As escolas municipais de Três Rios consideram na organização de suas classes os seguintes parâmetros condicionantes da relação adequada entre o número de alunos e o professor:

- O projeto pedagógico;
- A carga horária;
- As condições de materiais do estabelecimento;
- A faixa etária dos alunos;
- A atividade a ser realizada;
- O equipamento utilizado;
- O espaço físico;
- A localização do estabelecimento.

(REGIMENTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TRÊS RIOS, Art. 92)

A Educação Infantil será constituída de acordo com a Lei 9394/96 e Deliberação CME/TR 001/2014.

O Ensino Fundamental será constituído de nove anos de escolaridade, sendo a matrícula inicial aos seis anos completos até 31/03.

(REGIMENTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TRÊS RIOS, Art. 94 e 95).



A Unidade Escolar está organizada de acordo com o Regimento Escolar do nosso município, tendo adaptações, sendo turmas multisseriadas, como prevista no artigo 92, a localização do estabelecimento.

5. MARCO DOUTRINAL DA ESCOLA.

5.1.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

A Escola Municipal Marquês de Salamanca, tendo a consciência de que a educação deve adaptar-se às mudanças econômicas, sociais e políticas pelas quais passa o Brasil, visa o ensino de uma forma mais ampla e construtora, baseada num processo dinâmico e empreendedor.

A nossa linha é baseada na Filosofia da Educação Democrática, fundada no princípio de liberdade e no respeito à pessoa humana, desenvolvendo o legítimo exercício de autonomia, isto é, aquela abolida de autoritarismo, aliada à liberdade de expressão.

Percebe-se que uma mão é impossível sem a outra, e que ambas são à base de uma educação democrática.

Os teóricos Jean Piaget, do concreto ao abstrato, Vygotsky, com a zona de desenvolvimento proximal e Paulo Freire, com a valorização cultural do aluno norteiam a Unidade de Ensino.

Nesse contexto de educação democrática e nas teorias que circundam o ambiente escolar é que o estudante vivenciará situações diversificadas para uma aprendizagem significativa, de qualidade e de valorização do campo e do meio ambiente, onde nunca foi tão importante esse cuidado com a natureza que o homem tem deixado extinguir. Com isso, o aluno, participará ativamente da vida científica, cultural, social e política de sua comunidade e de seu país.

Em suma, nossa linha metodológica, elaborada de acordo com o conhecimento das carências e potencialidades de nossa comunidade e na valorização do campo, está centrada na consciência de cidadãos críticos (com o aprender a respeitar e ser



respeitado, a ouvir e cumprir com obrigações e intervir na sociedade quando necessário), participativos e transformadores da sociedade.

5.2.O HOMEM QUE DESEJAMOS FORMAR.

A Unidade Escolar tem a proposta de formar homens que se reconheçam como agente transformador do espaço ao qual estão inseridos, capazes de construir sonhos e ir à busca das realizações. Cidadãos mais justos e solidários, pois a sociedade não caminha sozinha, precisamos um do outro.

Formar um ser humano com valores e conhecimentos. Homens de bem que usam a inteligência para a melhoria do país. Homem íntegro, consciente do seu papel e do seu valor na sociedade.

5.3.A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS.

De acordo com a Lei e Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 todos têm direito à educação. Nessa determinação é que a escola almeja ofertar uma educação para todos e com qualidade na formação do aluno. Uma educação fundamentada em teóricos que vivenciaram no espaço educacional para doar uma aprendizagem plena ao discente, estimulando suas competências e habilidades.

Uma educação significativa que valorize sua cultura e seu espaço local, igualitária, onde todos tenham acesso a qualidade de ensino de acordo com a Base Nacional Curricular Comum, criativa e lúdica capaz de suprir as necessidades do educando e o tornando como agente principal do processo ensino-aprendizagem.

Uma educação que oportunize a entrada no mercado de trabalho e capaz de lidar com o próximo respeitando seus direitos e deveres.



5.4. MISSÃO E VALORES DA ESCOLA.

A missão da escola tem como foco centralizador o desenvolvimento cognitivo, ético e social do educando, proporcionando uma educação voltada para o seu desenvolvimento, contribuindo para a formação plena, enquanto cidadão crítico e reflexivo. Os valores firmam-se na moral, no reconhecimento e respeito a todos os que compõem o contexto escolar.

A missão está em ampliar a visão de mundo de maneira crítica, promover a oportunidade de troca de conhecimentos, incentivar o crescimento pessoal e o respeito às ideias do próximo.

A missão é promover a EDUCAÇÃO ao educando mesmo com os desafios presentes, pois a educação traz esperança, consciência e mudanças.

5.5. VISÃO DE FUTURO:

Desejamos construir uma sociedade crítica e participativa, consciente de seus direitos e deveres para que possam colher os frutos dos seus trabalhos, buscando sempre renovar seus conceitos e valores e que não desanimem diante dos obstáculos e das dificuldades do dia a dia.

Educandos capazes de intervir no espaço social, com condições de debater e criticar, se compreendendo no espaço social como ser ativo e que tem condição de mudar a realidade presente e que nunca percam o caráter pessoal, a bondade e a valorização de sua identidade cultural, o campo.

Estudantes que fazem o uso das tecnologias, pois mediante a pandemia esta foi uma grande aliada à educação e deve continuar fazendo parte do contexto educacional.

Uma sociedade que tenha o objetivo de atingir uma formação a nível superior, sabendo que os trabalhos do campo nem sempre exigem um grau elevado de escolaridade.



5.6. METAS.

A Unidade Escolar possui como metas principais:

- I. Valorização do educando, seu nome e sua história;
- II. Valorização dos profissionais de ensino;
- III. Valorização do espaço rural, tendo sua biodiversidade presente no contexto escolar;
- IV. Oferta de uma aprendizagem que estimule as competências e habilidades do educando;
- V. Resgate das experiências do aluno no processo ensino-aprendizagem;
- VI. Busca pelo desenvolvimento integral do aluno;
- VII. Formação continuada dos profissionais de ensino;
- VIII. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- IX. Resgate da família na escola;
- X. Conscientização dos deveres e direitos do cidadão;
- XI. Respeito às diversidades culturais: sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social;
- XII. Incentivo à arte como porta a criatividade.
- XIII. Garantia de padrão de qualidade/democratização do processo ensino-aprendizagem;
- XIV. Criar mecanismos para aumentar o número de alunos por turma;
- XV. Diminuir a defasagem de conteúdos/ ano de escolaridade;
- XVI. Proporcionar atividades diversificadas no contra turno tornando o ensino em horário integral;
- XVII. Alcançar a meta do IDEB;
- XVIII. Melhorar o transporte escolar;
- XIX. Construir um ambiente estimulante;
- XX. Trabalhar com as dificuldades encontradas;
- XXI. Busca para uma aprendizagem aos educandos especiais;
- XXII. Proporcionar reuniões pedagógicas frequentes;
- XXIII. Gestão democrática do ensino público, na forma da Lei de Diretrizes e Bases e da Legislação dos sistemas de ensino.



6. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.

6.1. RECURSOS HUMANOS EXISTENTES E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES, MONITORES E APOIO:

PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO.			
TURNO MANHÃ			
NOME DO DOCENTE	ATUAÇÃO	FORMAÇÃO	CATEGORIA
Roselane Mathias Dutra Moraes.	Educação Infantil. Turma Multisseriada. CRECHE/ PRÉ I / PRÉ II	Especialização.	Efetiva.
Tamires de Moura Machado Dias	1º ano de escolaridade.	Especialização.	Efetiva.
Sandra Helena Coelho Molina.	2º/3º Ano de Escolaridade – MULTI.	Especialização.	Efetiva
Rosimeri Silva Rufino Scarp.	4º/5º Ano de Escolaridade.	Especialização.	Efetiva
TEMPO INTEGRAL			
Alessandra Govea Satiro.	Professora.	Especialização.	Efetiva.
Bruno Bordon da Conceição.	Professor.	Especialização.	Efetivo.
Roselane Mathias Dutra Moraes.	Professora.	Especialização.	Permuta.
Rosimeri Silva Rufino Scarp.	Professora.	Especialização.	Horário Integral/dobra.
Sandra Helena Coelho Molina.	Professora.	Especialização.	Horário Integral/dobra.
Tamires de Moura Machado Dias	Professora.	Especialização.	Horário Integral/dobra.
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.			
Semildes Chaves Roberto de Oliveira	Profª da Sala de Recursos Multifuncionais.	Normal Superior e Pós em Psicopedagogia.	Efetiva.
PESSOAL ADMINISTRATIVO, AUXILIAR, MONITOR, EXTRA-CLASSE.			
NOME	ATUAÇÃO	HABILITAÇÃO	CATEGORIA
Aline Oliveira Ferreira Ribas.	Supervisora Educacional.	Pedagogia/ Supervisão Educacional e Orientação Pedagógica.	Permuta.
Alessandra Govea Satiro.		Pedagogia com especialização em	



	Orientadora Pedagógica.	coordenação pedagógica, supervisão e gestão educacional.	Efetiva.
Bruno Bordon da Conceição.	Diretor.	Letras/Literatura Pós em: Gestão Escolar: Orientação e Supervisão.	Efetivo.
Carmem Lúcia S. Laurindo.	Serviços Gerais.	Ensino Fundamental.	Empresa Alcance.
Sônia Regina da Cruz Araújo.	Merendeira.	Ensino Fund. Incomp.	Efetiva.
Estefânia Silva Laurindo.	Serviços Gerais.	Ensino Médio.	Empresa Alcance.

6.2. CALENDÁRIO ESCOLAR.

Seguem em anexo os Calendários Escolares 2023/2024.

6.3. MATRÍCULAS:

- 2023

EDUCAÇÃO INFANTIL	
TURMA	MATRÍCULAS
MATERNAL II	02
MATERNAL III	08
JARDIM II	11
JARDIM III	15

ENSINO FUNDAMENTAL	
TURMA	MATRÍCULAS
1º ANO	11
2º ANO	14
3º ANO	11
4º ANO	11
5º ANO	13

- 2024 .

EDUCAÇÃO INFANTIL	
TURMA	MATRÍCULAS
CRECHE	03
PRÉ 1	08
PRÉ 2	19



ENSINO FUNDAMENTAL	
TURMA	MATRÍCULAS
1º ANO	23
2º ANO	15
3º ANO	16
4º ANO	10
5º ANO	11

6.4. ORGANIZAÇÃO.

TURNO	HORÁRIO
MANHÃ	07h40 às 11h40.
TEMPO INTEGRAL	CONTRATURNO

6.5. TRANSFERÊNCIAS.

A Unidade Escolar segue o Regimento Escolar do município de Três Rios. Por esta escola estar localizada na zona rural e a maioria das famílias serem colonos, residentes em casas das fazendas onde trabalham a rotatividade é intensa. Durante todo o ano emitimos transferências e recebemos alunos novos, mesmo em período de avaliações e no término do ano letivo, uma vez que é direito do aluno educação.

7. AVALIAÇÃO.

7.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A escola entende a avaliação como um processo contínuo de obtenção de informações sobre o ensino-aprendizagem, objetivando compreender o desenvolvimento do educando.

Na Educação Infantil, de acordo com o Regimento Escolar do Município de Três Rios – Art. 138, a avaliação “deve contemplar as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil, incluindo as formas de comunicação e expressão, os recursos de que a criança se vale para elaborar novos conhecimentos, as relações sociais e afetivas que estabelecem com companheiros e adultos, sua autoestima, seu crescimento



físico e suas habilidades motoras.” O registro ocorre semestralmente numa ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento do Aluno.

No Ensino Fundamental serão considerados os resultados bimestrais obtidos mediante as avaliações realizadas com o auxílio de distintos métodos e técnicas que possibilitem ao professor verificar se os objetivos propostos foram alcançados. Os resultados serão expressos em notas de 0 (zero) à 10 (dez), admitidas frações de notas de um dígito, sendo 5,0 (cinco), nota mínima para promoção, estas adquiridas utilizando no mínimo dois instrumentos de avaliação.

De acordo com o Regimento Escolar nos 1º e 2º anos de escolaridade serão elaborados relatórios bimestrais para apresentar os resultados da avaliação de cada aluno, sem caráter de reprovação conforme a Deliberação nº 002/2014 do CME/TR. (Conselho Municipal de Educação de Três Rios).

As Diretrizes informam que as avaliações serão bimestrais e utilizarão no mínimo dois instrumentos avaliativos, pautados na devolução dos cadernos de atividades e na realização das atividades de pesquisa propostas em cada caderno, por componente curricular e outros instrumentos que o professor queira utilizar, desde que todos os alunos tenham acesso.

Os registros de acompanhamento das turmas de Educação Infantil serão realizados pelos professores, bimestralmente. As turmas de creche terão seus relatórios baseados no contato com as crianças e famílias. As turmas de Pré-escola terão os relatórios baseados na observação dos cadernos de atividades e no contato com as crianças e família, utilizando a ficha de observação, em anexo.

7.2. RECUPERAÇÃO PARALELA.

A recuperação paralela é um componente essencial do processo de avaliação e aprovação do aluno, pois permite atendimento individualizado, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno e adoção de metodologias diferenciadas, ampliando as possibilidades de aquisição de competências pessoais e grupais.

A avaliação deve-se ser realizada dentro do primeiro e segundo semestre com resultados expressos nos meses de julho e dezembro, caracterizando-se em mais uma oportunidade de recuperação para os alunos que não obtiveram a média mínima de 5,0 (cinco).



O aluno que obtiver média inferior a 5,0 (cinco) no semestre em qualquer disciplina deverá fazer a recuperação paralela.

A nota na recuperação paralela se maior, substituirá a média do semestre.

O instrumento avaliativo aplicado na recuperação paralela será gabaritado na escola de 0 (zero) a 10 (dez), sendo 5,0 (cinco) a nota máxima passível a ser obtida pelo aluno.

No Ensino Remoto a recuperação paralela precisa ocorrer dando a oportunidade a todos os alunos que não buscaram e/ou devolveram as atividades impressas, que apresentaram atividades incompletas e não atingiram os objetivos mínimos propostos referentes ao período do ano letivo, dentro do semestre e de acordo com o calendário letivo.

As atividades da recuperação paralela serão construídas pelos professores, podendo utilizar os cadernos de atividades já impressos e que foram entregues em branco.

As estratégias de recuperação paralela deverão ser registradas no diário, no espaço destinado a esse fim.

A escola e o professor devem criar junto às famílias, um canal imediato e permanente de contato via mídias sociais, de modo a garantir a transparência das informações. *(Diretrizes e orientações para o ensino remoto e híbrido da rede pública de Três Rios s, pág13).*

7.3. RECUPERAÇÃO FINAL.

A modalidade de avaliação deverá ser efetuada após o conselho de classe do quarto bimestre, observando o seguinte requisito: **insuficiência em aproveitamento em até 3,0 (três), componentes curriculares.** sendo mais uma oportunidade de recuperação das dificuldades apresentadas pelo aluno no decorrer do ano letivo.

O instrumento avaliativo será gabaritado na escola de 0,0 (zero) a 10 (dez), sendo 5,0 a nota máxima passível a ser obtida pelo aluno.

7.4. FREQUÊNCIA.

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento) de total de horas letivas. Ela é fator essencial a promoção e ao desenvolvimento do



processo ensino-aprendizagem e dever ser estimulada e controlada pela unidade escolar. Se observada a infrequência, a família deve ser acionada para justificar as faltas, caso haja a permanência das faltas se fará o preenchimento da Ficha de Acompanhamento de Infrequência – FICAI.

Considera-se evadido o aluno que tiver 30 faltas na Unidade Escolar. A evasão será comunicada aos pais ou responsáveis para que possam realizar as intervenções necessárias, caso o fato não seja solucionado, a escola avisará aos órgãos competentes.

A Busca Ativa realizada pela Assistência Social de Três Rios auxilia a Unidade de Ensino a evitar a evasão escolar.

O bimestre será validado por meio das atividades não presenciais impressas (remotas) realizadas pelos alunos em casa ou presenciais na escola, devido a Pandemia da Covid 19, desde que apreciado através dos Planos de Ações Individuais das escolas, de acordo com a Deliberação nº 001 de 12 de abril de 2021 do CME/TR.

7.5. REPROVAÇÃO ESCOLAR.

Considera-se reprovado o aluno que não obtiver 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento no bimestre ou nas recuperações paralelas e finais. O não comparecimento nas recuperações finais indicará automaticamente a reprovação do educando.

7.6. CLASSIFICAÇÃO.

Torna-se aprovado o aluno que obtiver 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento em cada disciplina do currículo de cada ano de escolaridade.

8. GESTÃO DA ESCOLA.

8.1. PERFIL.

A gestão escolar tem como objetivo principal o trabalho em equipe, juntos, professores, funcionários e comunidade escolar, conseguirão atingir a meta da escola: o desenvolvimento integral do aluno. Somos dependentes um do outro.



O gestor apresenta postura democrática. Participa ativamente de todas as questões pedagógicas buscando resolver tudo que lhe é possível, resolve “conflitos” buscando manter a disciplina, é atencioso para tudo que envolve a escola, organizado e pontual e responsável com toda parte administrativa.

8.2. CONSELHO ESCOLAR.

O Conselho Escolar tem como finalidade acompanhar as atividades e projetos realizados por esta Unidade Escolar com o objetivo de promover a participação e a integração de pais e responsáveis no desenvolvimento da prática pedagógica e ensino-aprendizagem.

O Conselho deve realizar reuniões frequentes e participar das formações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação para poder entender o processo de execução do Conselho no espaço educativo.

São realizadas reuniões periódicas para acompanhar o funcionamento da Unidade de Ensino.

Em fevereiro de dois mil e vinte e três realizou-se a eleição para compor novos e/ou reconduzir os membros do Conselho Escolar. A eleição ocorre a cada dois anos. Abaixo os representantes eleitos.

8.3. UNIDADE EXECUTORA.

A Unidade Executora é uma sociedade civil sem fins lucrativos de duração indeterminada com atuação junto à Unidade Escolar, sede e foro no Município de Três Rios, Estado Rio de Janeiro, sendo regida pelo Estatuto da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Marquesa de Salamanca, estabelecida em 25 de abril de 1997, ainda com o nome de Escola Municipal Fazenda da Harmonia.

A unidade tem o objetivo geral colaborador na assistência e formação do educando, por meio da aproximação entre pais, alunos e professores, promovendo a integração: poder público, comunidade, escola e família. (Arts. 1º. 2º Estatuto A.P.M. E.M. Marquês de Salamanca.).

Em fevereiro de dois mil e vinte e três realizou-se a eleição para compor novos e/ou reconduzir os membros pertencentes à Associação de Pais e Mestres desta Escola. A eleição ocorre a cada dois anos.



8.4. CONSELHO DE CLASSE.

O conselho de classe situa-se no acompanhamento do desenvolvimento do aluno no período escolar, ocorrendo bimestralmente a fim de realizar as intervenções necessárias para melhor aproveitamento do educando no processo ensino-aprendizagem.

9. ORGANIZAÇÃO DISCIPLINAR.

A escola organiza-se conforme o Regimento Escolar do Município de Três Rios no Art. 79, onde os procedimentos devem ser aplicados pela gestão escolar levando em consideração as Diretrizes para Organização Disciplinar Docente do CME/TR.

10. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE).

10.1. CARGA HORÁRIA.

A carga horária é ofertada de acordo com a necessidade de estímulos que o estudante precise, podendo ser de 1 hora, duas vezes na semana, oferecida individualmente no contra turno. Neste ano, por casos excepcionais, o atendimento está sendo oferecido no mesmo turno, mas nada que comprometa o rendimento escolar do aluno, mas contribuindo no processo de formação do ser.

10.2. ESPAÇO FÍSICO.

O espaço físico é uma sala adaptada oferecendo materiais didáticos e pedagógicos para desenvolver habilidades e competências que facilitem o aprendizado nas aulas regulares.

10.3. PROFESSORA.

Semildes Chaves Roberto de Oliveira.

10.4. FORMAÇÃO.

Formação em Normal Superior e especialização em Psicopedagogia.



10.5. ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E DO ENSINO REGULAR.

A articulação é feita através de visitas na sala regular, reuniões quando necessário e nos conselhos de classe.

10.6. PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA.

A família deve ser uma grande parceira da escola. Inicialmente foi realizada uma reunião com os pais e responsáveis para apresentar a proposta do AEE.

10.7. OFERTA DE VAGAS.

As vagas são oferecidas aos alunos que necessitam de uma atenção especial no processo ensino-aprendizagem, uma vez que, o AEE tem como objetivo estimular as competências e habilidades do educando para que tenham um bom desempenho na sala regular de ensino. O MEC apresenta uma nota técnica com o público-alvo da Sala de Recursos Multifuncionais.

10.8. REGISTRO ANUAL DO CENSO ESCOLAR MEC/INEP DAS MATRÍCULAS NO AEE.

A escola deve anualmente indicar no censo escolar os alunos participantes da Sala de Recursos Multifuncionais. O Censo admite alunos com laudo ou não, no entanto, a escola busca que os discentes possam ter laudo para melhor atuação do professor no AEE.

10.9. OBJETIVOS DO AEE.

Para melhor desempenho nas competências e habilidades do educando participante dos Atendimentos Educacionais Especializados foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Identificar as potencialidades de cada aluno;
- Trabalhar em conjunto com os professores da sala regular em busca de alternativas para a realização de ações efetivas aos alunos com necessidades especiais;
- Realizar atendimentos coletivos para promover a inclusão e o despertar de outras potencialidades;



- Produzir recursos pedagógicos considerando as necessidades específicas de cada educando;
- Promover a estimulação das competências e habilidades do aluno onde encontra defasagem no desenvolvimento de sua etapa, ano de escolaridade, sendo público-alvo alunos com deficiência;
- Provocar um desenvolvimento considerável para que o estudante consiga superar suas dificuldades e limitações, utilizando todos os recursos disponíveis.

11. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS.

11.1. PROJETO BIODIVERSIDADE DO CAMPO: A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.

Partindo da localização da unidade de ensino é que este Projeto se consolidou no ano de 2017 e permanece nos anos de 2023 e 2024 lutando por um mundo sustentável, uma vez que sua vegetação, flora, produção são recursos que devem fazer parte do contexto escolar para haver uma aprendizagem participativa e de eficácia.

Sabendo que a clientela faz parte de um ambiente com cavalos, bois, horta e vegetação ampla é que se observou a importância de trazer esta realidade para espaço escolar.

O Projeto Biodiversidade do Campo inicialmente foi à busca da observação e compreensão do campo e atualmente busca ações de sustentabilidade para preservação do meio ambiente.

Propostas do Projeto:

- 1) REFLEXÃO SOBRE O ASSUNTO SUSTENTABILIDADE E SUA IMPORTÂNCIA.
- 2) AÇÕES DE SUSTENBALIDADE COM PARCERIA DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE.
- 3) PARTICIPAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL.







- 4) PARTICIPAÇÃO DO WORLD WELLNESS WEEKEND BRASIL. A ESCOLA FOI CAMPEÃ DO BEM-ESTAR.

[Homepage - World Wellness Weekend \(world-wellness-weekend.org\)](http://world-wellness-weekend.org)



WELLNESS CHAMPION 2023

Escola Municipal Marquês de Salamanca

Let's all be the best versions of ourselves

Jean-Guy de Gabriac - Founder
Brussels 15-17 September 2023

Dianna Ruas - WWW Ambassador in Brazil

DR





- 5) AÇÕES PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE, COMO A ELABORAÇÃO DE UMA CARPOTECA, PLANTIO, PESQUISAS AMBIENTAIS, VISITAS PARA EXPLORAÇÃO AMBIENTAL, PALESTRAS, EXECUÇÃO DE TRABALHOS REFLEXIVOS DO TEMA.



11.2. INFORMÁTICA.

Para o uso das tecnologias serão oferecidas aulas de informática com um professor voluntário, que já vem ocorrendo no ambiente escolar.

Os conteúdos são adaptados aos conteúdos programáticos dados em sala de aula, havendo assim uma parceria entre o professor do laboratório e a regente da sala de aula.

Serão inseridos também no decorrer das aulas: Uso da internet para pesquisas e aprendizagem do uso da mesma e utilização dos jogos Educacionais.

A Unidade escolar também iniciou a parceria com a empresa Recode que disponibilizou cursos com metodologia própria voltados ao uso consciente, ético e cidadão da tecnologia a distância online para a comunidade escolar e ao entorno com direito a certificação após a conclusão.

Recode é uma organização social que promove o empoderamento digital. Por meio da criação e disseminação de metodologias de formação empreendedora e do uso de ferramentas digitais, busca ampliar o impacto de facilitadores em comunidades,



escolas e bibliotecas e estimular o uso ético, consciente e cidadão da tecnologia. Assim, empodera indivíduos para reprogramar realidades. Com 24 anos de atuação, está presente em 8 países com 689 centros de empoderamento digital e já alcançou mais de 1,7 milhão de pessoas.



11.3. CORAL DO CAMPO:

A Unidade de Ensino reúne os alunos em um canto coral para apresentações que reflitam sobre mudanças no espaço social e ambiental. O Coral do campo explora habilidades e competências que promovem a aprendizagem escolar.





11.4. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA:

A Secretaria Municipal de Saúde promove ações que fortalecem a saúde da criança no contexto familiar e escolar. Acompanham o desenvolvimento infantil e direcionam para uma vida saudável.

11.5. BULLYNG NÃO É BRINCADEIRA:

Bullying não é brincadeira		
Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; Artes; Ensino Religioso; História.
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos de uma cultura de paz.	(EF15LP01, 03, 04, 06); (EF15AR03, 05, 06, 23); (EF01ER01); (EF01ER03); (EF02ER02); (EF03ER01); (EF04ER06); (EF05ER01); (EF01HI04); (EF02HI01); (EF03HI07, 08); (EF04HI08); (EF05HI01, 04);
Descrição – Tema: Bullying	Avaliação	
Língua Portuguesa: Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos; Artes: Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias; Ensino Religioso: Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância;	Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional. Artes: Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade.	



História: Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes, tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram.

Ensino Religioso e História: Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da própria família. E interessante, também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.

Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de abril (dia 07 de abril: dia nacional de combate) e outubro (dia 20 de outubro: dia internacional de combate).

PALESTRA BULLYNG, PROFESSOR ANDERSON PROERD.





11.6. EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE:

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareçam como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles: 1. o racismo; 2. o sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa Artes Geografia História Ensino Religioso
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos	(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);
Descrição – Tema: Racismo	Sugestão de Avaliação Multidisciplinar	



Língua Portuguesa: Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo.

Artes: Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem diferentes padrões estéticos.

Geografia: Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.

História: Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.

Ensino Religioso: Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.

Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso: produção de pequenos textos biográficos com base em pesquisa familiares. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos.

Artes e Geografia: Exploração do bairro ao redor da escola. Produção de desenhos sobre a região.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.

Período de realização – A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente à um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.





11.7: DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

Justificativa	Objetivo Geral	
O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente, do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público.	Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.	
	Componentes Curriculares	Habilidades da BNCC
Língua Portuguesa; Artes; Geografia; História; Ensino Religioso.	(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);	
Descrição – Tema: Valorização da mulher		
Língua Portuguesa: Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre o determinante papel que as mulheres desempenham em todas as sociedades. Artes: Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e sua importância. Geografia: Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade. História: Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias; Ensino Religioso: Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana.	Sugestão de Avaliação Multidisciplinar Língua Portuguesa e Geografia: produzir pequenos textos que destaquem a mulher em diferentes funções sociais. Artes e História: criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências. Ensino Religioso e Artes: destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.	
Período de realização: especial, mas não exclusivamente, mês de março.		



11.8. HORÁRIO DE TEMPO INTEGRAL:

Organizar uma oferta de horário em tempo integral é pensar a escola como articuladora e gestora de espaços e tempos. Dessa forma, é preciso verificar os espaços das escolas tendo em vista a potencialização do seu uso e de sua infraestrutura para adequá-lo a jornada necessária.

Paralelo a isso temos que pensar o currículo de forma interdisciplinar, resgatando o ser em sua unidade e diversidade, no qual a construção do conhecimento perpassa pelo trabalho coletivo, pela cultura de paz e pelo reconhecimento e acolhimento das diferenças dos estudantes. Nesse sentido, essa ampliação deve pautar-se em atividades diversificadas, lúdicas, prazerosas, nas quais a aprendizagem seja pautada em situações concretas de experiências que o estudante vivencie outras formas de ver, sentir, pensar, refletir o conhecimento tornando a escola um lugar muito significativo.

O primeiro passo rumo à proposta do currículo interdisciplinar é a mudança do paradigma de escola e da postura dos professores. A função da escola é de construir, pela práxis, uma nova relação humana, revendo criticamente o acervo de conhecimentos acumulados e tomando consciência da participação pessoal na definição de papéis sociais, quanto a conteúdos, metodologias e atividades. E também no que se refere à maneira de tratar o estudante e os componentes que devem ser estimulados, tais como: a autoexpressão (livre, crítica, criativa e consciente); a autovalorização (reconhecimento da própria dignidade); a corresponsabilidade (iniciativa, participação e colaboração); a curiosidade e a autonomia na construção do conhecimento, estabelecendo uma rede de significação interdisciplinar.

O currículo da Escola em Tempo Integral contemplará os processos que se relacionam ao lugar e ao desenvolvimento sustentável, valorizando os saberes locais e os novos conhecimentos e, dessa maneira resgatando a importância da escola para a comunidade onde está inserida contribuindo para a superação das desigualdades escolares e sociais. Para isso, as escolas deverão montar seu planejamento a partir das seguintes áreas de atividades.



ATIVIDADES DA ESCOLA MUNICIPAL MARQUÊS DE SALAMANCA

1. Experiências matemáticas: possibilitar ao (a) estudante apropriação da lógica matemática através de atividades de experimentação, como a construção do número e a lógica, permeiam as atividades deste eixo curricular, interligando a matemática às atividades cotidianas, vivenciadas por meio de jogos educativos. Os diferentes conteúdos do currículo são trabalhados por meio de jogos, como dominó, quebra-cabeça, palavras cruzadas, memória e outros que permitem que o estudante faça da aprendizagem um processo interessante, divertido e desafiador.

2. Experiências leitoras: Apoiar a formação de leitores reflexivos dotados de capacidade e habilidade para uma melhor compreensão e composição de textos, além da ampliação do acesso ao conhecimento literário de modo a potencializar a constituição de uma visão solidária, responsável e transformadora. Realizar oficinas e rodas de leitura, dramatizações, etc, todas as formas de leitura e exploração do multiletramento;

3. Orientação de Estudos e Leitura: Atividades que contemplem metodologias diversificadas a fim de sanar as dificuldades no processo de alfabetização e letramento matemático.

Tem por objetivo a articulação entre o currículo da escola e o proposto no Projeto Político Pedagógico, bem como se relacionando ao guia de planejamento pedagógico da rede, sendo ofertada através de oficinas de reforço ou estudo dirigido.

4. Arte e Cultura: Incentivar a produção artística e cultural, individual e coletiva dos estudantes como possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si e do mundo, bem como da valorização às questões do patrimônio material e imaterial, produzido historicamente pela humanidade, no sentido de garantir processos de pertencimento ao local e à sua história. Realizar oficinas de artes plásticas, danças, músicas, teatro, etc.

5. Esporte e Recreação: por meio de práticas corporais, lúdicas e esportivas, enfatiza o resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural. As vivências dos estudantes são trabalhadas na perspectiva do seu desenvolvimento integral, atribuindo significado às práticas desenvolvidas com criticidade e criatividade. O acesso à prática esportiva por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas visa incorporá-la ao modo de vida cotidiano do estudante,



contribuindo para que este forme hábitos saudáveis de vida e conviva com a diversidade de forma acolhedora e solidária, ultrapassando o viés da competitividade.

6. Cultura digital/informática educacional: a informática é utilizada como um recurso, uma ferramenta para a construção de conhecimento, deve considerar os conhecimentos que estão sendo construídos pelo estudante nas diferentes áreas do conhecimento, de forma colaborativa e integrada, com atividades planejadas sobre determinados temas, ou conteúdos didáticos de uma ou diversas áreas do conhecimento, possibilitando o uso das ferramentas fóruns para aprofundar a aprendizagem.

7. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: trabalha com processos pedagógicos que favoreçam a construção de valores sociais, de conhecimentos e de atitudes voltadas para a conquista da sustentabilidade socioambiental. Nessa construção ganha ênfase o debate sobre a transformação das escolas em espaços educadores sustentáveis, com intencionalidade pedagógica de estimular, debater e desenvolver formas sustentáveis de ser e estar no mundo.





HORÁRIO DO TEMPO INTEGRAL

<u>TURMA 1º ANO</u>					
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	ESPORTE E LAZER. DICO.	ARTE E CULTURA (ROSELANE).
13H	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES).	MÍDIAS DIGITAIS. (GEOVÂNIA).	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).	PRODUÇÃO DE TEXTO LARA. DITADO.	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).
13H30	LANCHE				
14H00	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES).	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES).	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES).
15H	SAÍDA				

<u>TURMA 4º ANO/5º ANOS</u>					
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).
13H	EDUCAÇÃO AMBIENTAL (BRUNO).	SIMULADOS LARA.	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).	SIMULADOS LARA.	ARTE E CULTURA (ROSELANE).
13h50	LANCHE				
14H	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS. (ROSI).	MÍDIAS DIGITAIS. (GEOVÂNIA)	PRODUÇÃO DE TEXTO.GEOVÂNIA.	ESPORTE E LAZER. DICO	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).
15H	SAÍDA				



EDUCAÇÃO INFANTIL					
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES)	MÍDIAS DIGITAIS. (GEOVÂNIA).	ESCRITA. LARA.	ESPORTE E LAZER. DICO	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).
13H	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES)	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES)
13H20	LANCHE				
14H	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES)	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).	EDUCAÇÃO AMBIENTAL. (BRUNO).	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	ARTE E CULTURA (ROSELANE).
15H	SAÍDA				
TURMA 2º ANO/3º ANOS					
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES).	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES).	EXPERIÊNCIAS LEITORAS (TAMIRES)
13H	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).	PRODUÇÃO DE TEXTO. LARA.	ESPORTE E LAZER. DICO	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS (ROSI).
13H40	LANCHE				
14H	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).	EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS. (ROSI).	ARTE E CULTURA (ROSELANE).	MÍDIAS DIGITAIS. (GEOVÂNIA).	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E LEITURA. (SANDRA).
15H	SAÍDA				

SEGUNDA-FEIRA

13H. SANDRA COM OS ALUNOS DE REFORÇO.

TERÇA-FEIRA:

13H: TAMIRES COM OS ALUNOS DE REFORÇO.

QUARTA-FEIRA

14H. SANDRA COM OS ALUNOS DE REFORÇO.

QUINTA-FEIRA:

13H: ROSELANE COM OS ALUNOS DE REFORÇO.

SEXTA-FEIRA:

REFORÇO LARA COM MARIA IZABEL E SAMIRA.

GEOVÂNIA E LARA:

TERÇA:

LARA: 12H. DEIVISON E SAMIRA.

QUARTA-FEIRA:

GEOVÂNIA. 12H. LUAN. MARIA IZABEL / 13H: DEIVISON E SAMIRA.

QUINTA-FEIRA:

GEOVÂNIA

12H: LUAN. / 13H: TOMAR LEITURA.

LARA:

12H: TOMAR LEITURA.